

Isaura Nyusi encoraja parto na maternidade

A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, encoraja as mulheres a optar pelo parto na maternidade pelas inúmeras vantagens que há para a saúde da mãe e do bebé.

Isaura Nyusi falava ontem, em Manica, momentos depois de acreditar duas maternidades-modelo, uma no Centro de Saúde 7 de Abril e outra no Hospital Provincial de Chimoio, no âmbito da visita que efectuou a esta província.

Explicou, por exemplo, que é na unidade sanitária onde a mulher faz as consultas pré-natais, através das quais tem um acompanhamento necessário para que a gravidez desenvolva de forma saudável.

“Não deve haver receio por parte das mulheres em dar parto nas maternidades, porque os profissionais de saúde estão sempre prontos para nos servir. Nas consultas pré-natais faz-se o controlo da gravidez para garantir que a mulher tenha um bebé saudável. A mulher deve fazer a primeira consulta pré-natal antes de ter três meses de gestação e voltar todos os meses até ao dia do nascimento do bebé; seguir todas as recomen-



Maternidade-modelo ontem inaugurada

dações do pessoal de saúde”, recomendou.

Disse ainda que nos estabelecimentos sanitários também estão disponíveis os serviços de planeamento e de rastreios do cancro da mama e do colo do útero.

“Lanço um apelo especial para o rastreio do cancro, pois são várias as mulheres que perdem a vida por estas doenças,

cuja identificação precoce pode facilitar o tratamento e cura”, observou a primeira-dama, encorajando a participação dos esposos nos cuidados de saúde da mulher e dos filhos.

Na ocasião, enalteceu o trabalho realizado pelos profissionais de saúde dos hospitais cujas maternidades foram acreditadas, por terem aceite trabalhar para

atingir os níveis de qualidade da Organização Mundial da Saúde na prestação de cuidados de saúde materno e neonatal.

Desafiou-os a manter os padrões alcançados e a continuar empenhados pelo bem da saúde da mulher e criança, em particular, e da comunidade, no geral.

Entretanto, a ontem

a primeira-dama ofereceu material escolar diverso a 95 crianças da Aldeia SOS de Chimoio. Estes menores são órfãos e vivem aos cuidados desta organização não-governamental, que lhes garante lar, educação e saúde.

Na ocasião, os petizes mostraram a sua gratidão pela preocupação que a esposa do Presidente da República tem para com as crianças vulneráveis e necessitadas, assim como com o problema dos casamentos prematuros.

Hoje, Isaura Nyusi vai trabalhar em Sofala onde irá acreditar outra maternidade-modelo. Com estas acreditações, o país vai contar com 13 maternidades do género, num universo de 1436 unidades sanitárias em condições de realizar partos.

A ideia é garantir que até ao final do próximo ano todas as 11 províncias de Moçambique tenham, pelo menos, uma maternidade-modelo pela sua capacidade de persuadir para o parto institucional, pois, as mulheres podem ter acompanhante de sua preferência no momento de dar a luz. Estas também servem de centro de excelência para a formação contínua de quadros da Saúde.